

Valmir Campelo recebe apoio de administradores

Mais de 50 atuais e ex-administradores regionais de satélites manifestaram ontem apoio à candidatura de Valmir Campelo (PTB) ao governo. O senador petebista aproveitou o encontro em seu comitê para ratificar seu compromisso de apoiar o candidato ao PSDB à presidência, Fernando Henrique Cardoso. "Estamos caminhando juntos", enfatizou, depois de distribuir o livro "O Real e o Sonho", que apresenta as principais metas do candidato tucano. Campelo disse ainda "estar muito feliz" por constatar as coincidências entre o seu e o programa de governo de FHC.

O candidato da Frente Progressista destacou o fato de ambos os programas darem ênfase para o desenvolvimento econômico e apresentarem como prioridade o problema da geração de empregos. Sem poupar elogios a FHC durante o discurso, Campelo ressaltou a importância da criação pelo BRB de uma linha de crédito para pequenos e médios empresários. Enaltecendo o plano econômico, o candidato governista mostrou-se otimista quanto aos resultados das propostas defen-

didas por FHC.

Caduca — Ex-administrador de três cidades-satélites — Gama, Taguatinga e Brazlândia — lamentou o fato de a legislação "engessar as satélites, impedindo-as de crescer". Em meio ao discurso, abandonou o jeito moderado de discursar e adotou um estilo mais agressivo. "Em Brasília tudo é proibido. As satélites querem crescer mas estão amarradas. Querem ser mais cidades e menos satélites. Mas com essa legislação caduca, isto é impossível".

O candidato garantiu já ter realizado mais de 100 reuniões com moradores das satélites. Nesses encontros, segundo seu vice, ex-secretário de Meio Ambiente Newton de Castro, estão sendo extraídas as principais aspirações da população. "Queremos fugir desse modelo de satélite e transformar essas regiões em verdadeiras cidades", prometeu Castro. No final do discurso, Valmir ressaltou o fato de o Distrito Federal, finalmente, poder ser governado por um ex-administrador regional. "Acho que chegou nossa hora".



No encontro com os administradores, Valmir disse que quer mais autonomia para as cidades-satélites